

Texto de Divulgação Científica

Discente: Giovanna Gonçalves Casimiro

Matrícula: 2020.1.45.004

Local de Publicação: “Letras para Todos” – UNIFAL(MG)

Texto tem tipo? Vamos descobrir juntos!

Respondendo à pergunta, sim, os textos possuem tipos, sejam eles verbais (falados ou escritos) ou não verbais (formas de comunicação que não utilizam a escrita, como os desenhos e as placas de trânsito). Mas afinal, o que é um tipo ou sequência textual? Em síntese, os tipos textuais seriam a infraestrutura geral dos textos, ou seja, eles organizam o texto para que esse desempenhe uma função específica. Um exemplo disso seria a sequência narrativa, onde no gênero “conto”, tomado como exemplo, o texto deve ser estruturado, tendo início, meio e fim, para que esse enredo faça sentido, cumprindo sua função de narrar. Assim, essa forma de organização seria o que nomeamos de tipo textual. Dentre essas várias sequências, os estudos linguísticos citam seis como sendo as principais, as quais explicarei em seguida.

Uma delas é a narrativa, a qual objetiva contar um fato/uma história, como é feito nos contos de fada, sabe?!. Já a argumentativa busca defender ou apresentar um ponto de vista, uma opinião sobre determinado assunto, como na recente discussão sobre a escala 6x1 dos trabalhadores brasileiros, os quais estariam lutando para conseguir o direito de terem ao menos duas folgas por cinco dias trabalhos (5x2) e não seis dias trabalhados e apenas uma folga (6x1). No que se refere à explicativa ou expositiva, fala-se da explicação/exposição de algo, justamente como estou fazendo agora nesse texto.

E a descritiva? Como o próprio nome diz, ela visa descrever algo ou alguém em detalhes, como em algumas propagandas de televisão, as quais descrevem cada característica do produto à venda. Tem-se também a injuntiva, a qual irá instruir, dar o “passo a passo”, como você já deve ter visto em uma receita culinária ou em algum manual de utilização de um produto. A última à qual me refiro é a dialogal, que se relaciona ao diálogo, à conversação entre duas ou mais pessoas, as quais se complementam de forma conjunta, como nos roteiros das novelas e em nossas conversas cotidianas. Entretanto, mesmo cada tipo tendo sua função, é necessário

compreender que um texto pode ter mais de uma sequência textual. Mas como isso seria possível?

Isso seria possível da mesma forma em que, ao mesmo tempo em que te explico se os textos têm tipo, promovo também um diálogo entre nós, certo, caro leitor?! Tal situação é chamada pela ciência linguística de “heterogeneidade composicional”. E se um tipo textual “aparecer” mais do que os outros em um único texto? Para isso também temos um nome, a “sequência dominante”, a qual vai se destacar, ser predominante no texto.

Essas informações te ajudarão a compreender melhor o que são os tipos textuais e para que eles servem, facilitando a interpretação e quem sabe uma futura produção dessas sequências em sua vida, e, assim, está feita a nossa descoberta!